



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
PLANO DE ENSINO



Nome do Componente Curricular em português: História das Áfricas		Código: HIS 169
Nome do Componente Curricular em inglês: History of Africa		
Nome e sigla do departamento: Departamento de História - DEHIS		Unidade acadêmica: ICHS
Nome do docente: Ana Mónica Henriques Lopes		
Carga horária semestral 60 horas	Carga horária semanal teórica 04 horas/aula	Carga horária semanal prática 00 horas/aula
Data de aprovação na assembleia departamental: 15/01/2020		
Ementa: Pensar a formação e consolidação da disciplina de História da África observando as especificidades relativas ao uso de nomenclaturas e conceitos, as fontes em seus diferentes suportes, a produção e revisão de discursos racistas, evolucionistas e eurocêntricos. Refletir sobre as diversidades e especificidades que recobrem o continente e suas múltiplas configurações sociais, políticas, econômicas, culturais e geográficas observando as temporalidades próprias aos processos endógenos e as relações com outros espaços.		
Conteúdo programático: O continente e sua diversidade África e africanistas Metodologia Historiografia Tradições do pensamento africano Migrações bantu Arabização ou islamização Encontros atlânticos Tráfico Atlântico Imperialismo Colonialismo Resistências Nacionalismo em África Movimentos nacionalistas		

Independências
Consolidação dos Estados
Pan-Africanismo
Negritudinismo
Decolonialismo

Objetivos:

Proporcionar ao discente:

1. aprendizagem de conceitos e teorias históricas do continente africanos
2. conhecimento a partir da África das dinâmicas políticas africanas
3. entendimento dos processos históricos africanos
4. reflexão sobre a dinâmica mundo-África a partir das produções africanas.

Metodologia: Aulas expositivas

Prática/Extensão

Atividade prática: Refletir e propor a releitura de um capítulo de livro didático com o olhar a partir de África.

Discentes do curso de bacharelado devem apresentar a atividade em formato de artigo para divulgação.

Discentes do curso de licenciatura devem produzir um capítulo didático.

Atividades avaliativas:

Prova 1: Composta de 3 questões entregues uma semana antes e no dia da prova uma delas será sorteada. Não há consulta durante o horário da prova.

Prova 2: Uma questão a ser entregue em sala e respondida sem consulta

Trabalho: O trabalho para os alunos de bacharelado deve conter uma reflexão entre 5 e 7 laudas, poderá ser elaborado em dupla ou individual e deve versar sobre um dos temas abordados no semestre.

Para os alunos de licenciatura deve conter o desenvolvimento de uma atividade de ensino a partir da releitura de livros didáticos.

Cronograma:

Aula	Tema	Bibliografia
Março		
4	Histórias	ADICHIE, C. O perigo da história única. https://www.ted.com/talks/chimamanda_adichie_the_danger_of_a_single_story/transcript?language=pt
6	África e africanos	APPIAH, Kuame Anthony. <i>Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura</i> . Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

11	África e africanistas	HOUNTONDI, Paulin J. Conhecimento de África, conhecimento de Africanos: Duas perspectivas sobre os Estudos Africanos. https://journals.openedition.org/rccs/699
12	Metodologia I	LOPES, Carlos. A Pirâmide Invertida - historiografia africana feita por africanos. <i>Actas do Colóquio Construção e ensino da história da África</i> . Lisboa: Linopazes, 1995.
18	Escrita africana nos também	KI-ZERBO, J. História da África negra. Vol 1. Lisboa: Europa-América, 1972
20	Escrita africana nos também	DIOP, C. A. A origem africana da civilização. 1967. pdf.
25	Historiografia I	BARBOSA, Muryatan Santana . A África por ela mesma: a perspectiva africana na História Geral da África – pg. 17-45 (UNESCO) São Paulo, 2012. (Tese)
27	Fazer História	MBEMBE, Achile. As formas africanas de auto-inscrição. Estudos Afro-Asiáticos. Ano 23, n.1, 2001, pp. 171-209. < http://www.scielo.br/pdf/ea/v23n1/a07v23n1.pdf > Acessado em: 11.09. 2017.
Abril		
1	Tradições do pensamento I	MUDIMBE, VY. A invenção da África. Gnose, filosofia e a ordem do conhecimento.
3	Tradições do pensamento II	GILROY, P. Uma história para não se passar adiante. A memória viva e o sublime escravo. <i>Atlântico Negro</i> . SP: Ed 34, 2008.
15	Tradição	HAMPATÉ BÂ. Tradição Viva. pdf
17	Muntu	JAHN, J. Ntu. Muntu. Las culturas neoafricanas. México. Fondo de cultura economica, 1968
22	Ancestralidade	LEITE, F. Conclusão. A questão ancestral. SP: Casa das Áfricas, 2008
24	Atividade prática	
29	Prova	

Maio		
6	Arabização ou islamização	Fasi, El M. e Hrbek, I. O advento do Islã e a ascensão do Império Muçulmano. História Geral da África. UNESCO, 2003
8	Tráfico Atlântico	LOVEJOY, P. A escravidão na África. Uma história de suas transformações. Civilização Brasileira. THORNTON, J. O nascimento do mundo Atlântico. A África e os africanos na formação do mundo atlântico 1400-1800. RJ: Elsevier, 2004.
13	Imperialismo	SAID, E Cultura e Imperialismo. SP: Cia das Letras, 1995
15	Imperialismo	N'KRUMA, Kwame. Neocolonialismo. O último estágio do imperialismo. RJ: Civilização Brasileira, 1967.
20	Reorganização do espaço africano	BRUNSCHWIG, H. A partilha da África negra. SP: Perspectiva, 1974
22	Esteriotipo e colonialismo	BHABHA, H. Local da Cultura. BH. Editora da UFMG,
27	Colonialismo I	MIEMMI, Albert. <i>Retrato do colonizado precedido pelo retrato do colonizador</i> . Rio de Janeiro: Terra e Paz, 1977.
29	Colonialismo II	FANON, F. Os condenados da Terra. RJ: Civilização Brasileira, 1968. https://drive.google.com/file/d/0B2_ZK-qR9WEKRmV4N01seGs2MTA/view
Junho		
3	Atividade prática	
5	Entrega do Trabalho Resistências	RANGER, Terence O. Iniciativas e resistência africanas em face da partilha e da conquista. <i>História geral da África</i> , VII: África desde 1935. Brasília: UNESCO, 2010
10	Nacionalismo em África	OLORUTIMEHI, B. O. A política e o nacionalismo africanos, 1919-1935. <i>História geral da África</i> , VII: África desde 1935. Brasília: UNESCO, 2010
17	Independências	KHAPOYA, V. Independência africana: os

		primeiro trinta anos. A Experiência africana. RJ: Ed. Vozes, 2015.
19	Consolidação dos Estados	DAVIDSON, B. O fardo do homem negro. Campo das Letras, 2000.
24	Pan-Africanismo I	KAH, K. K. Kwame Nkrumah e a visão Pan-Africana: Entre a aceitação e a Rejeição. seer.ufrgs.br/index.php/austral/article/download/65783/39007
26	África hoje	COUTO, M. Meu nome é África. http://www7.rio.rj.gov.br/cgm/comunicacao/cliping/ver/?6968
Julho		
1	Afrotopia*	SARR, F. A proposta da modernidade. Afrotopia. N-1, 2019.
3	Pós colonialismo	MACEDO, J. R. Intelectuais africanos e estudos pós-coloniais: considerações sobre Paulin Hountondji, Valentin Mudimbe e Achille Mbembe. Opsi,, UFG: 2016.
10	Atividade prática	
15	Prova	
17	Segunda Chamada	
22	Final	
<p>Bibliografia básica:</p> <p>Coleção História Geral da África. Brasília: UNESCO, Secad/MEC, UFSCar, 2010. http://www.unesco.org/new/pt/brasil/brasilia/about-this-office/single-view/news/general_history_of_africa_collection_in_portuguese_pdf_only/</p> <p>MBEMBE, Achile. As formas africanas de auto-inscrição. Estudos Afro-Asiáticos. Ano 23, n.1, 2001, pp. 171-209. < http://www.scielo.br/pdf/ea/v23n1/a07v23n1.pdf ></p> <p>HOUNTONDJI, Paulin J. Conhecimento de África, conhecimento de Africanos: Duas perspectivas sobre os Estudos Africanos. https://journals.openedition.org/rccs/699</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>FANON, F. Os condenados da Terra. RJ: Civilização Brasileira, 1968. https://drive.google.com/file/d/0B2_ZK-qR9WEKRmV4N01seGs2MTA/view</p>		

HAFFNER, J.VIANA, G. União Africana (OU): Desafios e oportunidades da integração.
<http://oaji.net/articles/2015/2137-1438732889.pdf>
DEPESTRE, Depestre. Bom dia e adeus negritude.
<http://www.ufrgs.br/cdrom/depestre/depestre.pdf>